

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
18ª SEMANA: 03/8/2020 a 07/8/2020
2º Trimestre

Professor: Janete Costa	Componente curricular: Ensino Religioso
Nível de ensino: Fundamental II	Turmas 811/812

HABILIDADES

H16 (C2). Desenvolver atitudes de reflexão a respeito da importância da sexualidade e de sua banalização no contexto atual.
H17 (C2). Relacionar a vivência dos valores afetivos ao respeito por si mesmo e pelos outros.
H18 (C2). Identificar formas de aumentar a autoestima por si mesmo e pelos outros.

ROTINA DE ESTUDOS:

* Nossa aula online será:

Quando: Quinta-feira, dia 06 de agosto/2020

Horário: 8h

Link: meet.google.com/pon-gjwk-atn

ATIVIDADE 1:

Ler o Texto A HISTÓRIA DA SEXUALIDADE e **destacar** o que lhe chama atenção;
Por que esta parte lhe chama a atenção? (**refletir**);
O que **já sabe** sobre isso?
Que questões pode **levantar ou associar** a partir do texto?.

HISTÓRIA DA SEXUALIDADE

Ao longo da história, a relação entre sexualidade e religião mudou. Nas chamadas sociedades agrárias, muito antigas e nas quais tudo girava em torno da agricultura, a religião se submetia à sexualidade. Posteriormente, com o advento das grandes religiões, a sexualidade passou a ser regida por valores morais e religiosos. Na sociedade contemporânea, em que assistimos aos questionamentos desses valores, a sexualidade é vista por muitos como independente de qualquer ideia de moralidade, como simples fonte de prazer.

Nas antigas civilizações agrárias, a sexualidade humana era associada à fertilidade do solo, à vitalidade da terra e ao ciclo das estações. Havia os chamados rituais fálicos – rituais religiosos que envolviam práticas sexuais, simbolizando a fecundação da terra.



Em toda a Antiguidade, porém, sempre houve a ideia da virgindade associada à religião. As vestais romanas, sacerdotisas da deusa Vesta, eram escolhidas com a idade de 6 a 10 anos e deviam permanecer virgens, sob a pena de serem enterradas vivas. Somente depois dos trinta anos de sacerdócio tinham o direito de se casar e ter uma vida normal.

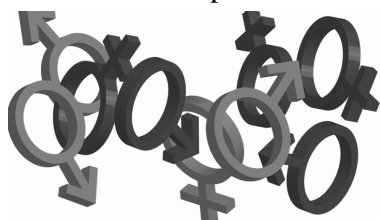
SEXUALIDADE NO OCIDENTE

Quando o cristianismo criou raízes, o Império Romano vivia uma crise moral sem precedentes. A sociedade romana, que a princípio tinha fortes valores familiares, estava em decadência: eram práticas comuns as orgias coletivas com participação de homens, mulheres e adolescentes, a pedofilia, a matança de bebês recém-nascidos.

O cristianismo, então, trouxe um novo ideal de pureza. Muitos que se convertiam a Jesus retiravam-se do mundo, sentindo-se culpados e saturados por aquela sociedade decadente. Assim, surgiram os primeiros conventos e ordens religiosas, que tinham na castidade um dos votos fundamentais. Ao mesmo tempo, a doutrina cristã valorizava a família e a criança, e criticava os excessos sexuais daquele período.

Com o tempo e devido à rigidez de alguns, o ideal de pureza cristã assumiu um caráter de violenta repressão da sexualidade. A ideia de pecado acabou contaminando muitas pessoas – na Idade Média, havia quem não tomasse banho por medo de ficar nu e ser tentado pelo demônio...

No decorrer de 2 mil anos de história, essas situações de repressão e hipocrisia geraram muita revolta. Um dos primeiros a criticá-las duramente foi Martinho Lutero. Ao fundar a Reforma Protestante, ele aboliu o celibato dos sacerdotes, afirmando que era preciso que o religioso experimentasse a vida familiar e que a vida nos mosteiros era prejudicial, pois acabava criando muita hipocrisia.



Séculos mais tarde, porém, a própria família foi posta em questão. No século XX, deu-se a chamada “revolução sexual”, que aboliu qualquer critério em relação à sexualidade. Muitos pensadores passaram a afirmar que o prazer sexual é uma das realizações pessoais mais importantes na vida e que não é necessário ocorrer apenas no casamento. Aliás, a instituição familiar começou também a ser questionada.

Fonte: Todos os Jeitos de Crer – 4 – Ideias (Editora Ática)

Observe estas informações para nossa aula online:

- ✓ É só copiar o link e colar no google.
- ✓ Veja com antecedência como se usa. Não deixe para ver em cima da hora.
- ✓ Entre no horário.
- ✓ Esteja com a última atividade em mãos, material de anotação e dúvidas.
- ✓ Esteja com a câmera ligada e o microfone desligado. Quando trocarmos ideias, aí ligamos o microfone.
- ✓ Saia da aula somente depois que fizermos a chamada.